



PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO MATOSINHOS 2026

VERSÃO 0.1



ÍNDICE

I - Tramitação	3
Parecer	3
Aprovação.....	3
Revisão	3
Prazos de Revisão.....	4
II - Ficha Técnica	5
III - Sumário	6
Níveis de Adequação dos Projetos.....	9
IV Estratégia municipal de gestão integrada de fogos rurais	12
Orçamento	12
Cronograma anual de execução.....	14
V - Projetos de Implementação Municipal.....	15
IV.1 Projetos de Valorização dos Espaços Rurais	15
IV.2 Projetos de Cuidar dos Espaços Rurais.....	18
V.3 Projetos de Modificação de Comportamentos	23
VI - Anexos	29
Projetos a AGUARDAR DECLINAÇÃO Municipal decorrente DO PLANEAMENTO PSA - AMP	29
Projetos SEM DECLINAÇÃO Municipal.....	30
Matriz de Avaliação do Risco.....	33
Glossário	34
Cartografia de Detalhe.....	35



I- TRAMITAÇÃO

PARECER

O Programa Municipal de Execução (PME) de Matosinhos, foi enviado para parecer da Comissão Sub-regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CSGIFR) da Área Metropolitana do Porto, em 11/05/2026, nos termos do disposto no número 4 do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

APROVAÇÃO

O Programa Municipal de Execução de Matosinhos foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Matosinhos (CMGIFR-M), do dia 19 de junho de 2025 nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022.

REVISÃO

A revisão do Programa Municipal de Execução de Matosinhos terá uma periodicidade anual e consiste na reprogramação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou fato superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no Programa Regional de Ação (PRA) do Norte, nos termos do disposto no art.º 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

PRAZOS DE REVISÃO

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Matosinhos realizará o levantamento de necessidades anualmente e definirá prioridades para o ano seguinte, que remeterá para parecer da CRGIFR do Norte, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

O Presidente da Comissão

- FICHA TÉCNICA

O Programa Municipal de Execução de Matosinhos foi elaborado por um conjunto de entidades com assento na Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Matosinhos conforme o estipulado no n.º 3 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro de 2021, em cumprimento do anexo 2 do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto, estas tabelas traduzem -se na ficha técnica dos autores da CMGIFR de Matosinhos e as entidades parceiras do processo de elaboração do PME de Matosinhos.

Tabela 1. Composição da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Matosinhos

CMGIFR da Câmara Municipal de Matosinhos		
Entidade	Cargo	Representante
Câmara Municipal de Matosinhos	Presidente	Luísa Maria Neves Salgueiro
Junta de Freguesia de Custóias	Presidente	Júlio Abraão Marques Lourenço
Junta de Freguesia de Guifões	Presidente	Ana Patrícia Gomes Fernandes
Junta de Freguesia de Lavra	Presidente	João Filipe Dias Torres
Junta de Freguesia de Leça da Palmeira	Presidente	Plácido José Marques dos Santos
Junta de Freguesia de Leça do Balio	Presidente	Beatriz Maria Barbosa Carvalho
Junta de Freguesia de Matosinhos	Presidente	Paulo António Gomes Ramos de Carvalho
Junta de Freguesia de Perafita	Presidente	Miguel Filipe Alves da Hora
Junta de Freguesia de Santa Cruz do Bispo	Presidente	Maria de Lurdes Carvalho Gomes da Silva Queirós
Junta de Freguesia de São Mamede de Infesta	Presidente	Octávio Manuel Jerónimo Pereira
Junta de Freguesia de Senhora da Hora	Presidente	Leonardo Jorge Moreira Fernandes
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	Chefe do núcleo Sub-Regional de Gestão de Fogos Rurais Área Metropolitana do Porto	Paulo Bessa
Câmara Municipal de Matosinhos	Coordenador Municipal de Proteção Civil	Susana Sousa Gonçalves
Guarda Nacional Republicana	Sargento	Jorge Antunes

Bombeiros Voluntários de Leixões	Comandante	Carlos Antunes
Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça	Comandante	Bruno Fonseca
Bombeiros Voluntários de São Mamede Infesta	Comandante	Gilberto Filipe Fernandes Gonçalves
Bombeiros Voluntários de Leça do Balio	Comandante	Carlos Abalada
Portucalea Associação Florestal do Grande Porto	Dirigente	Sónia Rodrigues

-SUMÁRIO

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, materializando as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Sub-regional de Ação da Área Metropolitana do Porto (PSA-AMP), aprovado em 02 de outubro de 2025, transportou para a sub-região os projetos inscritos no Programa Regional Norte (PRA-N), em função da sua aplicabilidade. Este converte os objetivos Regionais em linhas de trabalho orientadoras para os PME e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

O Programa Municipal de Execução de Matosinhos define em detalhe as iniciativas a executar no território do concelho de Matosinhos, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas.

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Matosinhos foi constituída a 23 de janeiro de 2019.

O Programa Municipal de Execução de Matosinhos conta com 9 projetos. Os 9 projetos são transpostos do PSA - AMP, sendo que em 9 projetos caracteriza-se as ações detalhadas a executar.

No âmbito da elaboração do PME de Matosinhos, foram definidos 2 projetos-chave, (2.2.1.3 Garantir a gestão da rede secundária e 2.3.1.2 Gestão de combustíveis nos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas) entendendo-se por projetos chave aqueles que, por adaptação municipal aos objetivos sub-regionais, se relevam mais transformadores e impactantes no território contribuindo para atingir o desígnio de “Proteger Portugal dos Incêndios Rurais Graves”.

A gestão de combustíveis em áreas periurbanas é fundamental para evitar que ignições se transformem em incêndios com grande alarido social.



A figura 1. apresenta a extensão do concelho de Matosinhos, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.

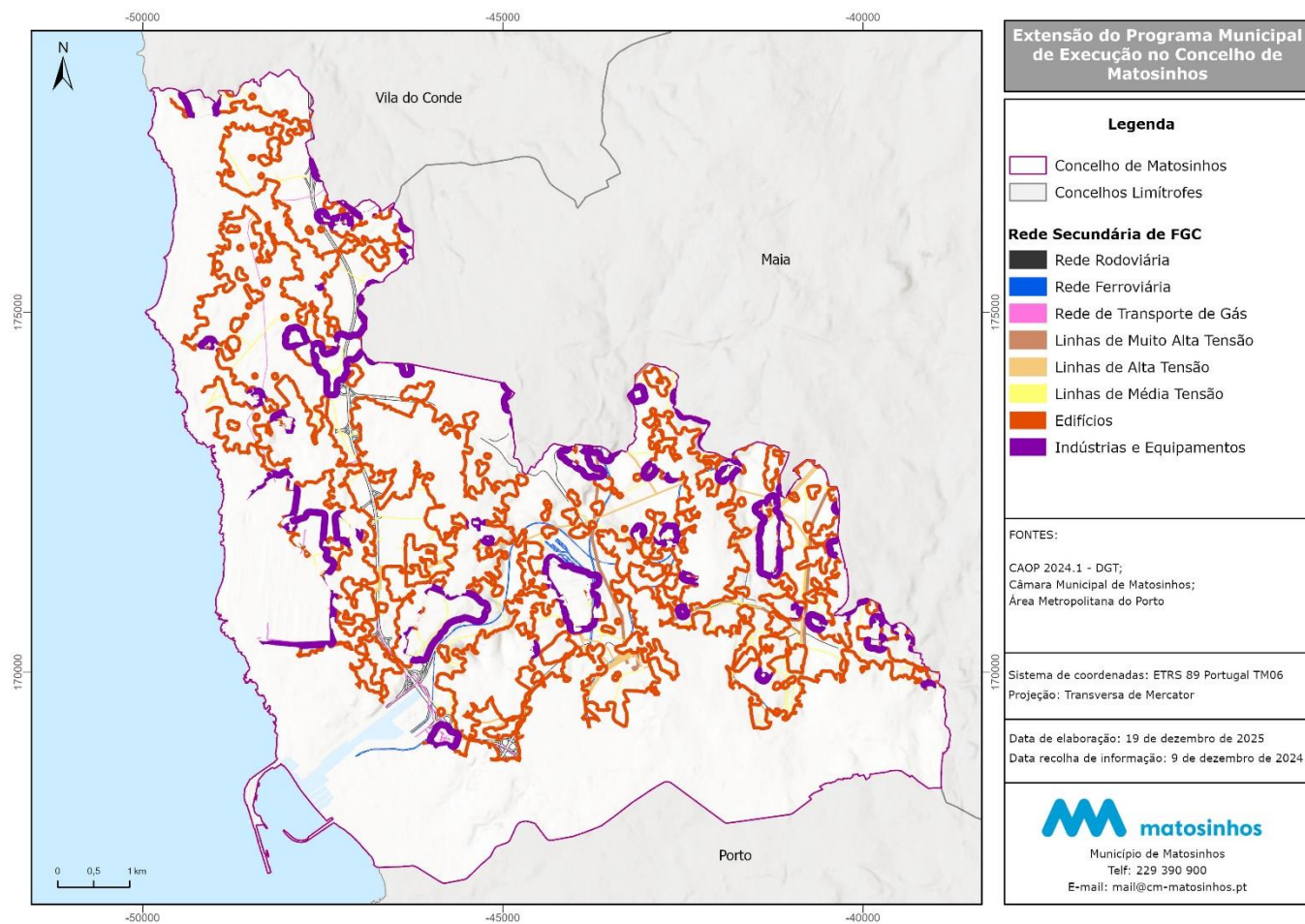


Figura 1 – Mapa de extensão das faixas de execução no concelho de Matosinhos do PME de Matosinhos

A figura 2. apresenta a extensão das faixas a executar no concelho de Matosinhos no ano de 2026, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.

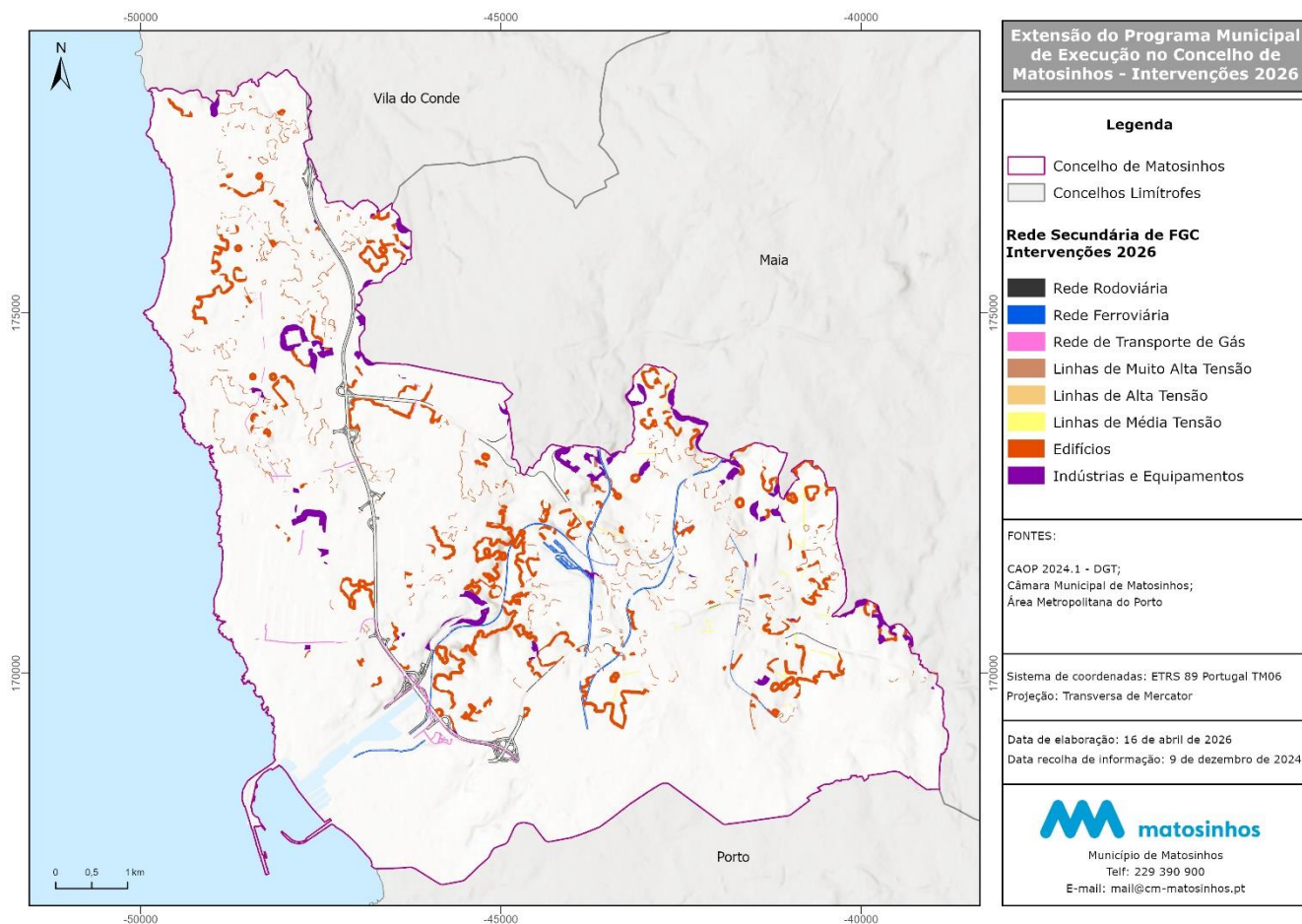























































Figura 2 – Mapa de propostas de execução no concelho de Matosinhos do PME 2026 de Matosinhos

NÍVEIS DE ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS

A tabela 2. resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Tabela 2. Transposição das fichas de projeto do PSA da AMP para o PME de Matosinhos

Projeto	PSA	PME
1.1.2.2 Sistema de informação cadastral simplificada	 E	 E
1.1.3.2 Programa de Emparcelamento	 E	
1.2.1.1 Gestão agregada de territórios rurais	  E	
1.2.1.2 Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP)	  R	
1.2.2.1 Modelo de financiamento multifundos	 E	
1.2.2.2 Património florestal certificado numa ótica de circularidade	 E	
1.2.2.4 Diversificação e qualificação da economia rural	 E	
1.2.2.5 Multifuncionalidade dos sistemas agroflorestais	 E	 E
1.2.3.2 Aumento da remuneração dos proprietários florestais	  M	
2.1.1.1 Áreas integradas de gestão da paisagem (AIGP)	  E	
2.1.1.2 Gestão da paisagem e remuneração dos serviços dos ecossistemas	  E	
2.1.1.3 Recuperação pós-fogo e intervenção em áreas ardidas de mais de 500 ha em articulação com as entidades locais	 E	
2.1.1.4 Transpor os Programas Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para os Planos Diretores Municipais (PDM)	  M	 E
2.2.1.1 Estabelecer e operacionalizar sistema de informação para coordenação e reporte de gestão estratégica de combustível	 R	
2.2.1.2 Garantir a gestão da rede primária de faixas de gestão de combustível	  E	
2.2.1.3 Garantir a gestão da rede secundária	  M	  E
2.2.1.4 Áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível	  M	
2.2.1.5 Proteção de áreas de elevado valor	 E	
2.2.1.6 Gestão de galerias ribeirinhas	  M	
2.2.1.7 Promover o apoio ao pastoreio extensivo com rebanhos	 M	
2.2.1.9 Uso do fogo como estratégia integrada de gestão de fogos rurais	 M	

2.2.2.1 Promover processos de compostagem e geração de energia à escala local com base em biomassa e sobranes e matos	M	
2.2.2.1 Geração de energia à escala local com base em biomassa e sobranes e matos	M	
2.3.1.1 Revisão e implementação das regras das redes de defesa pelos privados	M	E
2.3.1.2 Gestão de combustível nos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas	M	E
2.3.1.4 Programas "Aldeia Segura" e "Pessoas Seguras"	M	
PT11D 2.3.1.5 Implementação e beneficiação das redes de defesa intermunicipais	M	
3.1.1.2 Apoio à população na realização de queimadas e queimadas	M	E
3.1.1.3 Mecanismo de apoio à realização de queimadas	M	
3.1.2.1 Ações de vigilância em períodos e áreas rurais críticas	M	
3.1.2.2 Presença das Forças Armadas nas áreas críticas	M	
3.1.2.3 Rede de vigilância e deteção de incêndios	E	
3.1.3.3 Investigação e determinação das causas dos incêndios rurais	E	
3.2.1.1 Comunicação integrada para o risco	E	
3.2.1.2 Comunicação especializada de proximidade	M	E
3.2.1.3 Comunicação das entidades em contexto de emergência	M	
3.2.1.4 Formação dos órgãos de comunicação social (OCS) para comunicação de risco	E	
3.2.2.1 Práticas pedagógicas nos ensinos básico e secundário para o risco	M	E
4.1.1.2 Sistematização dos dados meteorológicos fornecidos a entidades com capacidade de decisão	M	
4.1.2.1 Constituição e funcionamento das comissões de gestão integrada do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR)	E	E
4.1.2.2 Programação e dimensionamento do sistema	R	
4.1.2.3 Elaboração e implementação dos Programas de Ação e de Execução	E	E
4.1.2.4 Normas técnicas e diretivas operacionais	E	
4.1.3.1 Orçamento do SGIFR com visão plurianual	R	
4.2.2.1 Sistema de monitorização e avaliação	M	
4.2.2.3 Sistema de lições aprendidas	E	
4.3.1.5 Centro Ibérico de Investigação, prevenção e combate aos incêndios rurais	E	
4.3.2.3 Gestão da supressão	R	

4.4.1.3 Implementação e revisão dos planos de formação, reconhecimento e qualificação para as entidades do SGIFR



4.4.2.1 Programa de Intercâmbio de Peritos Internacionais



Legenda

Monitoriza



Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior



Reporta

Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)

Executa



Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)

Sem intervenção



Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado



Projeto Chave

Projeto transformador de execução prioritária

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

A estratégia municipal para a gestão integrada de incêndios rurais em Matosinhos, delineada no Programa Municipal de Execução 2026, tem como principais objetivos promover a gestão de combustíveis, reduzir o número de ignição, alterar comportamentos de risco relacionados ao uso do fogo pela população e melhorar a capacidade de resposta dos agentes de proteção civil em casos de incêndios rurais no concelho.

Em complemento, a nível da paisagem, pretende-se valorizar economicamente o ambiente, os povoamentos e as áreas agroflorestais, promovendo também a atividade silvo-pastoril como alternativa ao uso do fogo para a queima de resíduos e sobrantes e a gestão do habitat de espécies cinegéticas e a renovação de pastagens.

ORÇAMENTO

A tabela 3 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os 9 projetos a intervir ao nível municipal. O PME de Matosinhos conta com um orçamento global de 202 000.00€.

Tabela 3. Mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira do PME

Projetos	Principais Metas (2026)	Orçamento (2026)
1.1.2.2 Sistema de Inf. Cadastral Simplificado	Atingir os 40% da área cadastrada no Município.	19 061.52€
1.2.2.5 Multifuncionalidade dos sistemas agroflorestais	Identificação a 100% e eliminação a 97% dos ninhos de vespa velutina no Município.	12 000.00€
2.1.1.4 Transpor PROF para PDM	Transpor PROF para PDM	2 000.00€
2.2.1.3 Garantir a gestão da Rede Secundária	100% da rede fiscalizada e 140 hectares executados.	150 460.00 €
2.3.1.1 Revisão e implementação das regras das redes de defesa pelos privados	100% da rede fiscalizada	0,00€
2.3.1.2 Gestão de Combustível nos aglomerados e envolventes de áreas edificadas (Condomínios Aldeia)	100% da rede fiscalizada e 40 hectares executados.	45 000.00€

3.1.1.2 Apoio à população na realização de queimas e queimadas	100% de resposta aos pedidos e 0 ignições provocadas por queimas e queimadas.	5 000,00€
3.2.1.2 Comunicação Especializada de Proximidade	Realização de ações de sensibilização locais e nas redes sociais, obter uma taxa de execução da rede secundária de faixas de combustíveis superior a 80%.	5 000,00€
3.2.2.1 Práticas Pedagógicas EB/ES para o risco	Apresentar, agendar e executar iniciativas pedagógicas no ensino básico e secundário.	6 000.00€
4.1.2.1. Constituição e funcionamento das comissões de gestão integrada do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).	Manter a CMGIFR de Matosinhos em funcionamento e convocar, pelo menos quatro reuniões anuais.	0,00€
4.1.2.3 Elaboração e implementação dos programas de Ação e de Execução	PME monitorizando e executando em mais de 75%.	0,00€
Total de ações	9 ações	244 521.52€

Nota técnico-financeira explicativa

Em algumas fichas de projeto encontram-se sem orçamento definidos, ou com custos administrativos suportados pelo orçamento municipal ou por entidades fiscalizadoras.

No caso do projeto do 1.2.2.5 “Multifuncionalidade dos sistemas agroflorestais” – O Município suporta os custos com a eliminação dos ninhos de vespa velutina. O valor apresentado apenas considera os equipamentos e os custos dos produtos fitofarmacêuticos.

Retiramos o projeto 2.3.1.4 “Programas Aldeia Segura e pessoas seguras” uma vez que este não tem grande aplicabilidade no território de Matosinhos.

Acrescentámos o projeto 3.2.2.1” Práticas pedagógicas nos ensinios básicos e secundário para o risco” por ser um projeto com aplicabilidade no território municipal.

A execução e implementação dos projetos identificados no ano de 2026, está sempre sujeita a diversas condicionantes, sejam elas, financeiras, disponibilidade de meios e recursos ou até derivado da dinâmica constante dos territórios.

CRONOGRAMA ANUAL DE EXECUÇÃO

A tabela 4 apresenta o cronograma anual de execução dos 10 projetos com declinação no PME de Matosinhos para o ano de 2026.

Tabela 4. Cronograma anual de execução dos projetos com declinação do PME de Matosinhos

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1.1.2.2	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
1.2.2.5	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.1.1.4	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.2.1.3	■	■	■	■	■	■			■	■	■	■
2.3.1.1		■	■	■	■	■						
2.3.1.2	■	■	■	■	■	■			■	■	■	■
3.1.1.2	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3.2.1.2	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3.2.2.1	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
4.1.2.1	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
4.1.2.3	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

- PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA-AMP, sendo essas fichas a referência para consulta.

A legenda de cada ficha de projeto do PME é a seguinte: **R** – Responsável; **A** – Autoriza; **S** – Suporta; **C** – Consultado; **I** – Informado; **F** – Fiscaliza; **PLAN** – Planeamento; **PREP** – Preparação; **PREV** – Prevenção; **PRES** – Pré-Supressão; **SUPR** – Supressão; **POSE** – Pós-Evento; **GOVE** – Governança; **QUAL** – Qualificação; **SIC** – Sistemas de Informação e Comunicação.

IV.1 PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS RURAIS



VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA								1.1.2.2	
<p>Objetivos Colaborar na modernização dos processos administrativos que conduzem à identificação detalhada do cadastro, como: - Promover a adoção do BUPI Promover um plano de atividades de comunicação que envolva os cidadãos na criação do cadastro</p> <p>Principais resultados esperados Maior área cadastrada, no Município com prioridade às áreas de maior vulnerabilidade, resultando num maior número de proprietários identificados. Ações mais direcionadas com contacto direto ao proprietário</p>				<p>Principais entidades envolvidas</p> <p>R AMP, Municípios</p> <p>A Comissão Municipal GIFR</p> <p>S DGT, CCDRN, IRN, eBUPI</p> <p>C IFAP, ICNF, DGADR</p> <p>I AGIF; AMP</p> <p>F Comissão Regional GIFR</p>					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME (€):									
Indicadores				Unidade			Meta		
<ul style="list-style-type: none"> N.º de RGG submetidas 				923			2026 atingir os 40% face ao n.º matrizes contratadas com o PO		

		Norte em 2021									
<ul style="list-style-type: none"> Total da área de RGG submetidas 	480 Hectares	Total de área em Hectares de proprietários conhecidos									
Gestão de risco do projeto <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Fraca adesão dos proprietários ao sistema de informação cadastral simplificada, permissão de utilização dos dados do BUPi por parte das entidades do SGIFR, instabilidade da plataforma do sistema de informação cadastral simplificada. Risco Total: Alto 15 (S3, P5). Resolução Geral: Publicitação do projeto, permitir que as entidades do SGIFR tenham acesso aos dados do BUPi e melhorias na plataforma. 											
Iniciativa n.º 1		Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a adoção do BUPi: operacionalizar o cadastro simplificado nos municípios 		OM, PRR, PO									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Recursos											
Identificação do recurso		Origem do recurso	Custo (€)								
1) Gabinete de Informação Estratégica		Município de Matosinhos	19061,52								
		Total (€)	19061,52€								
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none"> O referido na gestão de risco do projeto 											
Observações:											

MULTIFUNCIONALIDADE DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS										1.2.2.5			
Objetivos Definição das linhas de apoio para aproveitamento de recursos agroflorestais sub-regionais. Medidas de apoio à valorização da agricultura familiar e desenvolvimento das fileiras associadas aos produtos regionais Principais resultados esperados Incremento de valor das indústrias locais					Principais entidades envolvidas R ICNF A Comissão Municipal GIFR S OPF, EG ZIF, AIMMP, BIOND C ICNF, Entidades de certificação I AGIF; AMP; CCDR-N F Comissão Regional GIFR								
										PLAN	PREP	PREV	PRES
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 12 000,00 €													
Indicadores						Unidade			Meta				
<ul style="list-style-type: none"> Número de ninhos de vespa velutina 									100%				
Gestão de risco do projeto													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Falta de financiamento e normalização da vespa velutina. Risco Total: Moderado 5 (P5; S1). Resolução Geral: Financiamento e definição da estratégia de comunicação ao nível municipal. 													
Iniciativa n.º 1									Fonte Financiamento				
<ul style="list-style-type: none"> Valorização e promoção da atividade apícola: Controlo da vespa velutina: armadilhas e destruição dos ninhos das várias formas possíveis. 									Orçamento Municipal				
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Recursos													
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)					
1) Divisão de Prevenção				Município de Matosinhos				12 000,00 €					
Total (€)								12 000,00€					
Gestão de risco da iniciativa													
<ul style="list-style-type: none"> A falta de recursos humanos ou proibição do uso de produtos fitofarmacêuticos. 													
Observações Pretendemos com esta iniciativa em 2026 eliminar a totalidade dos ninhos de vespa velutina identificados na área do Município.													

IV.2 PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS



CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

TRANSPOR OS PROGRAMAS REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)										2.1.1.4											
Objetivos Garantir a transposição dos PROF para os PDM					Principais entidades envolvidas																
Principais resultados esperados Aumento de ações de reconversão de paisagem segundo os PROF					<table border="1"> <tr><td>R</td><td>Município</td></tr> <tr><td>A</td><td>Comissão Municipal GIFR</td></tr> <tr><td>S</td><td>DGT, AMP</td></tr> <tr><td>C</td><td>CCDR</td></tr> <tr><td>I</td><td>AGIF, ICNF</td></tr> <tr><td>F</td><td>CCDR</td></tr> </table>					R	Município	A	Comissão Municipal GIFR	S	DGT, AMP	C	CCDR	I	AGIF, ICNF	F	CCDR
R	Município																				
A	Comissão Municipal GIFR																				
S	DGT, AMP																				
C	CCDR																				
I	AGIF, ICNF																				
F	CCDR																				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC													
Orçamento Global do Projeto neste PME (€):																					
Indicadores					Unidade			Meta													
1) PDM com PROF transposto					Nº			1													
2) PDM com PROF transposto					%			100													
Gestão de risco do projeto																					
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: Moderado 6 (S2, P3) Ameaças: Não se observaram ameaças. Resolução Geral: 																					
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento														
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a transposição para o Plano Diretor Municipal 							Orçamento Municipal														
Calendarização																					
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez										
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x										
Recursos																					
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)													
1) Divisão de Planeamento				Município de Matosinhos				2000,00													
Total (€)								2000,00€													

Gestão de risco da iniciativa
<ul style="list-style-type: none"> O referido na gestão de risco do projeto
Observações

GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA										2.2.1.3														
Objetivos Execução da gestão de combustível, conforme estipulado no artigo 49º do DL 82/2021, na sua atual redação.					Principais entidades envolvidas																			
Principais resultados esperados Gestão e conservação da rede secundária, preparada para a prevenção e combate de incêndios rurais, com vista a reduzir os efeitos de passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos.					<table border="1"> <tr> <td>R</td> <td>Município, Entidades Gestoras FGC</td> </tr> <tr> <td>A</td> <td>Comissão Municipal GIFR</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>AGIF, ANEPC, AMP, ICNF</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>AGIF, ANEPC, AMP, ICNF</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>ANEPC, AGIF</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>GNR, CRGIFR, CSGIFR</td> </tr> </table>								R	Município, Entidades Gestoras FGC	A	Comissão Municipal GIFR	S	AGIF, ANEPC, AMP, ICNF	C	AGIF, ANEPC, AMP, ICNF	I	ANEPC, AGIF	F	GNR, CRGIFR, CSGIFR
R	Município, Entidades Gestoras FGC																							
A	Comissão Municipal GIFR																							
S	AGIF, ANEPC, AMP, ICNF																							
C	AGIF, ANEPC, AMP, ICNF																							
I	ANEPC, AGIF																							
F	GNR, CRGIFR, CSGIFR																							
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC																
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 145 000,00 €																								
Indicadores					Unidade				Meta															
Gestão efetiva de combustível na rede secundária					140 ha				2026															
Gestão de risco do projeto																								
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: 16 - Alto (S4; P4) Ameaças: Ausência de financiamento para a execução de faixas de gestão de combustível da rede secundária. Processo demasiado burocrático e com prazos bastante alargados, sobretudo se os responsáveis pela gestão de combustível são proprietários privados. Resolução Geral: Programas de financiamento ajustados para a execução da rede secundária. 																								
Iniciativa n.º 1										Fonte Financiamento														
<ul style="list-style-type: none"> Executar e monitorizar a gestão de combustível na rede secundária de faixas 										Orçamento Municipal e Privados														
Calendarização																								
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez													
x	x	x	x	x	x	□	□	x	x	x														
Recursos																								
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)																

1) Gabinete Técnico Florestal	Município de Matosinhos	60 000,00 €
2) Execução de FGC IP (Rodoviária)	Infraestruturas de Portugal	10 000,00€
3) Execução de FGC IP (Ferroviária)	Infraestruturas de Portugal	15 000,00€
4) Execução de FGC Ascendi/Norte Litoral (Rodoviária)	Ascendi/Norte Litoral	40 000,00 €
5) Execução de FGC E-Redes	E-Redes	15 000,00€
6) Execução de FGC Metro do Porto	Metro do Porto	5 000,00€
7) REN Rede Elétrica Nacional,SA	REN	4 510,00€
8) REN Gasodutos, SA	REN	950,00€
9) Execução das FGC em áreas edificadas	Privado	A definir
Total (€)		150 460,00€
Gestão de risco da iniciativa		
<ul style="list-style-type: none"> O referido na gestão de risco do projeto. 		
Observações		
<p>O projeto 2.2.1.3 é um projeto com uma iniciativa obrigatória, por determinação legal (art.º 34.º, art.º 35.º, art.º 49.º e art.º 58.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro na atual redação.</p> <p>O custo total de execução das Faixas de Gestão de Combustível (FGC) da rede secundária no concelho, para 2026, é de 145 000€.</p>		

REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS DAS REDES DE DEFESA PELOS PRIVADOS								2.3.1.1	
Objetivos Acompanhar o desenvolvimento do projeto no PME					Principais entidades envolvidas				
Principais resultados esperados Adequar as regras de gestão das redes de defesa ao benefício obtido; Proteger o território com eficiência financeira.					R GNR A Comissão Municipal GIFR S ICNF, Município, AGIF, AMP C Município, PSP I GNR F CRGIFR, CSGIFR				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir									
Indicadores					Unidade			Meta	
1) Número de sinalizações					Nº			50	
2) Número de autos					Nº			25	
3) Taxa de cumprimento voluntário;					%			75%	

4) Número total de ações de fiscalização em freguesias prioritárias	Nº	0									
Gestão de risco do projeto <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A amplitude das competências territoriais e a diversidade das áreas de atuação exigem uma gestão criteriosa dos meios operacionais disponíveis para assegurar a eficácia das ações de patrulhamento Risco Total: Elevado 12 (S3, P4) Resolução Geral: Reforçar a capacidade operacional de patrulhamento e fiscalização através da alocação de meios específicos e da consolidação de fontes de financiamento. 											
Iniciativa n.º 1		Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none"> Promover ações de patrulha e de fiscalização para promover a sensibilização, monitorização e sinalização. 		Orçamento Municipal									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	x	x	x	x	x	x	☐	☐	☐	☐	☐
Recursos											
Identificação do recurso		Origem do recurso	Custo (€)								
1) Divisão de Fiscalização Municipal		Município de Matosinhos	Não quantificado								
2) Viatura e militares da GNR		GNR	Não quantificado								
		Total (€)	NA €								
Gestão de risco da iniciativa											
Observações											

GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NOS AGLOMERADOS RURAIS E ENVOLVENTES DE ÁREAS EDIFICADAS										2.3.1.2	
Objetivos Promover candidaturas ao projeto Condomínio de Aldeia, com incidência nas freguesias inseridas em APPS.						Principais entidades envolvidas					
Principais resultados esperados Reduzir as perdas e as ameaças ao edificado e aos cidadãos.						R Município, privados A Comissão Municipal GIFR S OPF, ANEPC, AMP, Org. Agric, ICNF, CCDR-N C DGT, CCDR-N I ANEPC, AGIF F CRGIFR, CSGIFR					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 45 000,00 €											
Indicadores						Unidade			Meta		

	1) Grau de execução de gestão de combustível na envolvente de áreas edificadas	%	90%
	2) Número de hectares geridos na envolvente a áreas edificadas	ha	40 ha
	3) Número de "Condomínios de Aldeia" constituídos	N	0

Gestão de risco do projeto

- Ameaças: A interface rural-urbano e a proximidade a áreas contínuas de matos ou incultos junto de edificações dispersas, potência a exposição direta de habitações a incêndios de elevada intensidade.
- Risco Total: Elevado 12 (S3, P4)

Resolução Geral: Reforçar a fiscalização municipal preventiva nestas faixas de forma a sensibilizar os proprietários para a importância da limpeza e gestão contínua das faixas de gestão de combustível. O Município não possui nenhum condomínio de Aldeia uma vez que grande parte do território é urbano.

Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de perigosidade e notificação de proprietários 	Orçamento Municipal

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Proprietários privados	Privados	20 000,00 €
2) Gabinete Técnico Florestal	Município	25 000,00 €
Total (€)		45 000,00€

V.3 PROJETOS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS



MODIFICAR COMPORTAMENTOS

APOIO À POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS							3.1.1.2.		
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar apoio e oferecer recomendações práticas e informação útil à população de forma a incentivar a adoção de comportamentos responsáveis reduzindo o risco das queimas e queimadas, através da articulação com diversas entidades locais e utilização dos meios de comunicação mais eficazes. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Sensibilização da população através da disponibilização de informação útil e redução de comportamentos de risco nas queimas e queimadas; Redução do número de acidentes em queimas e queimadas através do apoio das entidades locais; Redução do número de queimas e queimadas não autorizadas. Redução do número de acidentes e área ardida resultantes de queimas e queimadas 					Principais entidades envolvidas				
					R ICNF e Municípios A Comissão Municipal GIFR S ANEPC, GNR, BB, C IPMA, AGIF I ICNF F CRGIFR, CSGIFR				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento global do projeto neste PME (€): NA									
Indicadores					Unidade		Meta		
1) Município aderente à Plataforma das Queimas e Queimada					%		100%		
2) Município com a totalidade dos pedidos centralizados na plataforma operacionalizada pelo ICNF I.P.					%		100%		
3) Resposta aos pedidos de autorização para a realização de queimas e queimadas					%		100%		
4) Dias de suporte e apoio logístico para a realização de queimas e queimadas com perigo meteorológico "Elevado"					Nº		30		

5) Pessoas acidentadas como grave em queimas e queimadas por ano	Nº	0									
6) Ações de capacitação de entidades locais	Nº	3									
<p>Gestão de risco do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Dificuldade de acesso à plataforma queimas e queimadas do ICNF pela população sénior. Negligência e incúria na realização de queimas e queimadas. Falta de conhecimento por parte dos proprietários do sistema de recolha de sobranes por parte do Município. Risco Total: Moderado 6 (S2, P3) <p>Resolução Geral: Para mitigar os riscos identificados e reduzir a probabilidade de ignições associadas ao uso negligente do fogo, o Município deverá implementar um conjunto de medidas estruturadas de apoio técnico, sensibilização e acompanhamento da população:</p> <ul style="list-style-type: none"> Disponibilização de apoio técnico municipal à população para planeamento e execução segura de queimas e queimadas; Divulgação clara dos procedimentos legais, períodos autorizados e condições obrigatórias; Promoção de ações de sensibilização sobre o uso seguro do fogo e alternativas à queima de sobranes; Articulação com as entidades competentes para verificação de condições meteorológicas e enquadramento legal; 											
Observações											
Iniciativa n.º 1		Fonte de Financiamento									
Promover ações de sensibilização junto dos proprietários rurais na perspetiva de redução das ignições. Divulgando a plataforma eletrónica das queimas e queimadas.		Orçamento Municipal									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	X	X	X	X	X			X	X	X	X
Recursos											
	Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)								
1)	Recursos Humanos	Município de Matosinhos	3 000,00€								
Total (€)			3 000,00 €								

<p>Gestão de risco da iniciativa</p> <ul style="list-style-type: none"> O referido na gestão de risco do projeto
<p>Observações: Durante o ano de 2026 serão contactados os proprietários rurais, que realizam queima de sobrantes com vista ao levantamento de necessidades e à sua sensibilização para as regras e os cuidados a ter na realização de queimadas.</p>

Iniciativa n.º 2										Fonte de Financiamento				
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e promover alternativas à prática de queimas e queimadas 										Orçamento Municipal				
Calendarização														
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Recursos														
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)						
1) Divisão de Serviços Ambientais				Município de Matosinhos				2 000,00€						
							Total (€)		2 000,00 €					
Gestão de risco da iniciativa														
<ul style="list-style-type: none"> O referido na gestão de risco do projeto 														
Observações														

COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE										3.2.1.2		
Objetivos						Principais entidades envolvidas						
<ul style="list-style-type: none"> Criar ações de sensibilização da população a nível local seguindo uma abordagem personalizada à região e aos seus fatores de risco mais relevantes para a adoção de práticas mais seguras no âmbito da prevenção e combate a incêndios por parte de toda a comunidade 						R Município, ANEPC, GNR, ICNF A Comissão Municipal GIFR S AMP, CCDR, OPF, Corporações de Bombeiros, DGADR, DGESTE C AGIF, entidades da comunidade local, OPF I CIM F CRGIFR, CSGIFR						
Principais resultados esperados												
<ul style="list-style-type: none"> Aumento da sensibilização da população para a adoção de comportamentos mais seguros, aumentando a proteção das populações e espaços rurais. 												
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC				
Orçamento Global do Projeto neste PME (€):NA €												
Indicadores						Unidade			Meta			

Ações de sensibilização locais	Nº	10									
Cidadãos abrangidos pelas iniciativas	Nº	30%									
Ações nos canais de comunicação	Nº	2									
Variação do número de ignições anuais.	%	<6%									
Ações de capacitação locais	Nº	8									
Gestão de risco do projeto											
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de recursos humanos afetos ao projeto. Risco Total: Moderado 6 (S2; P3) Resolução Geral: 											
Iniciativa n.º 1		Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações de comunicação de proximidade na comunidade, ações de sensibilização de proximidade nas juntas de freguesia abertas ao público em geral e junto das comunidades locais de maior risco 		Orçamento Municipal									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Recursos											
Identificação do recurso		Origem do recurso	Custo (€)								
1) Gabinete Técnico Florestal		Município de Matosinhos	5 000,00€								
		Total (€)	5 000,00 €								
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none"> O referido na gestão de risco do projeto 											
Observações: As ações de sensibilização locais serão implementadas aquando da definição plano de comunicação de proximidade do município e da sub-região da Área Metropolitana do Porto envolvendo todas as entidades do SGIFR.											

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO	3.2.2.1
Objetivos	Principais entidades envolvidas
Desenvolver plano de comunicação municipal focado nas mensagens dirigidas aos públicos-alvo	R Municípios/DGESTE
Principais resultados esperados	A Comissão Municipal GIFR
	S AGIF, ICNF, ANEPC, IPMA, CIM
	C

Aumento da sensibilização da população para a adoção de medidas de adaptação às alterações climáticas						I DGESTE					
						F CRGIFR, CSGIFR					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): a definir											
Indicadores						Unidade			Meta		
Iniciativas dirigidas à população escolar, por ciclo de ensino						Nº			20		
Escolas dos 1.º e 2.º ciclos do ensino que desenvolvem trabalho de conhecimento das boas práticas de prevenção de incêndios						%			40%		
Gestão de risco do projeto											
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: Moderado 6 (S2; P3) Ameaças: Falta de disponibilidade dos professores para acolher estas iniciativas em períodos letivos. Resolução Geral: Aproximar as escolas desta temática especialmente em áreas mais rurais. 											
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento			
<ul style="list-style-type: none"> Dinamização do projeto raposa chama para sensibilização do público infante juvenil (5 aos 12anos) junto da comunidade escolar 								Orçamento Municipal			
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
1) Gabinete Técnico Florestal						Município de Matosinhos			1 000,00€		
2) Divisão de Prevenção						Município de Matosinhos			1 000,00€		
						Total (€)			2 000,00 €		
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none"> O referido na gestão de risco do projeto 											
Observações											
Iniciativa n.º 2								Fonte Financiamento			

<ul style="list-style-type: none"> • Criar na escola o dia dedicado a regras básicas sobre incêndios rurais e como prevenir e reagir, em colaboração com as entidades locais de combate e prevenção de fogos rurais 	Orçamento Municipal										
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
□	□	□	□	X	□	□	□	□	□	□	□
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)			
1) Gabinete Técnico Florestal				Município de Matosinhos				4 000,00€			
Total (€)								4 000,00€			
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none"> • O referido na gestão de risco do projeto 											
Observações											

- ANEXOS

PROJETOS A AGUARDAR DECLINAÇÃO MUNICIPAL DECORRENTE DO PLANEAMENTO PSA - AMP

PROJETOS INTEGRADOS DE BIOECONOMIA E ECONOMIA CIRCULAR	PT11C1.2.2.6
Projeto não transitado Este projeto não declina para o PME de Matosinhos. A dimensão florestal não é atrativa para a instalação ou desenvolvimento de projetos neste domínio.	
GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSSITEMAS	2.1.1.2
Projeto não transitado Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, o desenvolvimento deste projeto aguarda pelas conclusões do projeto piloto que decorre na sub-região do Alto Tâmega e Barroso.	
PROTEÇÃO DE ÁREAS DE ELEVADO VALOR	2.2.1.5
Projeto não transitado Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, não está previsto no PSA da Área Metropolitana do Porto a proteção de áreas de elevado valor dentro do limite geográfico do Município de Matosinhos.	
PROMOVER O APOIO AO PASTOREIO EXTENSIVO COM REBANHOS	2.2.1.7
Projeto não transitado Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, esta atividade não tem expressão em território municipal.	
PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM	2.2.2.1
Projeto não transitado Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, esta atividade está adstrita ao Departamento de Ambiente da Câmara Municipal, no futuro podem ser integradas.	
PROMOVER GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA	2.2.2.2
Projeto não transitado Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, não temos projetos nesse domínio, por falta de escala.	

PROJETOS SEM DECLINAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO	1.1.3.2
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, este tem como objetivo incentivar os proprietários a investir na melhoria da estrutura fundiária da sua exploração com vista a aumentar a dimensão física e económica dos prédios, divulgando na Área Metropolitana do Porto através do programa “Emparcelar para Ordenar”. Sempre que requerido, conforme previsto no Regime Jurídico da Estruturação Fundiária.</p>	
PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM	1.2.1.2
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, tendo por base as metas definidas pela Área Metropolitana do Porto, estas apenas terão aplicação nas zonas onde se encontra a decorrer o processo de aprovação de novos Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem. Não é o caso do território de Matosinhos.</p>	
MODELO DE FINANCIAMENTO MULTIFUNDOS	1.2.2.1
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, tendo em conta as metas definidas pela Área Metropolitana do Porto, estas apenas terão aplicação nas zonas onde se encontra a decorrer o processo de aprovação de novos Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem. Não é o caso do território de Matosinhos.</p>	
DIVERSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ECONOMIA RURAL	1.2.2.4
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, uma vez que este projeto visa a criação de linhas de financiamento específicas para o apoio às atividades da economia rural e incentivar à diversificação do perfil produtivo dos territórios rurais da Área Metropolitana do Porto.</p>	
AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS	1.2.3.2
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, uma vez que este projeto visa promover um modelo de negócio para diversificar e o uso múltiplo da floresta, de forma a aumentar a remuneração dos proprietários florestais.</p>	

ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM	2.1.1.1
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, apenas tem aplicação em zonas onde decorrem projetos de aprovação de Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem onde serão desenvolvidas Áreas Integradas de Gestão da Paisagem.</p> <p>Não é o caso do território de Matosinhos.</p>	

PRESEÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS	3.1.2.2
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto não declina para o PME de Matosinhos. Este é um domínio supramunicipal, salvaguardado ao nível da Área Metropolitana do Porto pelo Comando Sub-Regional, que articula com as Forças Armadas a sua presença no território, numa perspetiva dissuasora e de vigilância, contribuindo para a redução do número de comportamentos de risco em toda a Área Metropolitana do Porto.</p>	
INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS	3.1.3.3
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, porque é ao nível da Área Metropolitana do Porto que é efetuado o levantamento de todas as ações desenvolvidas pelas várias entidades do SGIFR, que têm como responsabilidade a identificação das principais causas de incêndio da Área Metropolitana do Porto assim como a monitorização da evolução dos incêndios.</p>	
COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO	3.2.1.1
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto não tem aplicabilidade à escala municipal, porque a estratégia de comunicação integrada é definida ao nível regional, na Comissão, envolvendo e articulando todas as entidades que têm como responsabilidade comunicar recorrendo aos produtos e imagem do Portugal Chama. Este projeto visa enquadrar as iniciativas de comunicação transversais à população portuguesa, articulando-as ao nível municipal, tais a imagem alusiva a toda a campanha Portugal Chama nas suas várias temáticas, o projeto Raposa Chama, o Teatro Chama, os Programas Aldeia Segura, Pessoas Seguras, entre outros. Excluem-se assim desta ficha de projeto os conteúdos de entidades nacionais que não façam parte das campanhas integradas e ainda as campanhas de proximidade exclusivamente de âmbito municipal, as quais se incluem na ficha de projeto.</p>	
FORMAÇÃO DOS ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DE RISCO	3.2.1.4
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, a Área Metropolitana do Porto é a entidade que tem a incumbência de articular com os órgãos de comunicação social ao nível sub-regional.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADE COM CAPACIDADE DE DECISÃO	4.1.1.2
<p>Projeto não transitado</p> <p>O projeto é de integração direta da escala regional, tal como indicada pelo PNA (Programa Nacional de Ação) nos seus objetivos, pelo que as informações são apuradas e inscritas em PRA (Programa Regional de Ação), não tendo assim aplicabilidade em sede de PME (Programas Municipais de Execução).</p>	
CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS (SGIFR)	4.1.2.1
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, é criada e desenvolvida ao nível municipal uma Comissão Municipal.</p>	
PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA	4.1.2.2
<p>Projeto não transitado</p>	

<p>Este projeto, não declina para o PME de Matosinhos, porque o dimensionamento do sistema é elaborado ao nível nacional, com auscultação regional e sub-regional, sendo posteriormente dado conhecimento às Entidades Intermunicipais e Municípios.</p> <p>O projeto declinou para a sub-região para garantir no estudo de dimensionamento do sistema, a auscultação das Entidades Intermunicipais e se as necessidades apontadas pelos municípios estão a ser satisfeitas. Numa lógica de gestão eficiente de recursos, a informação deve ser agregada a nível sub-regional pela Área Metropolitana do Porto e não a nível municipal.</p>	
<p>ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E DE EXECUÇÃO</p>	<p>4.1.2.3</p>
<p>Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP</p>	
<p>NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS</p>	<p>4.1.2.4</p>
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto, a esta data, não declina para o PME de Matosinhos, porque a auscultação do município é realizada no nível da Área Metropolitana do Porto, onde existe a monitorização e adequação da aplicação das normas técnicas e diretivas operacionais.</p> <p>Este projeto pretende garantir a uniformização da execução do planeamento por parte das entidades do SGIFR, reduzindo diferenças de implementação e assegurando uma coesão da segurança do território.</p>	
<p>ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL</p>	<p>4.1.3.1</p>
<p>Projeto não transitado</p> <p>O projeto visa garantir a harmonização do planeamento e controlo financeiro para cada nível de planeamento, através da visão integrada do plano de ação.</p> <p>Trata-se de um procedimento de natureza interna de coordenação da parte da AGIF pelo que a sua incidência no planeamento regional, sub-regional e municipal é meramente indicativa e neste sentido o projeto não se aplica ao PME de Matosinhos.</p>	
<p>SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</p>	<p>4.2.2.1</p>
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, porque a monitorização e avaliação das equipas operacionais envolvidas no SGIFR é realizada ao nível sub-regional, de acordo com os indicadores e modelo definido à escala nacional/regional/sub-regional.</p> <p>O cruzamento dos resultados de monitorização/avaliação obtidos em cada entidade com o resultado desses indicadores, permitirá identificar boas práticas e debilidades do sistema, de forma a difundilas ou a introduzir necessidades/oportunidades de melhoria bem como o desenvolvimento e implementação de medidas corretivas.</p>	
<p>SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS</p>	<p>4.2.2.3</p>
<p>Projeto não transitado</p> <p>Este projeto não declina para o PME de Matosinhos, porque as entidades que integram o SGIFR são beneficiárias a nível regional e sub-regional; e não têm um papel ativo na conceção e instalação da capacidade de lições aprendidas, mas apenas de registo de observações, consulta das Lições Aprendidas e promoção da utilização da capacidade. A monitorização do projeto é garantida a nível sub-regional.</p>	



MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO

Avaliação de risco dos Projetos:

Deve resumir os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

- Identificar o risco;
- Analisar o risco;
- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)
- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), como transferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

<u>Severidade</u> Probabilidade	<u>Negligenciável(1)</u>	<u>Baixa(2)</u>	<u>Média(3)</u>	<u>Grave(4)</u>	<u>Catastrófica(5)</u>
Quase certa (5)	Moderado 5	Elevado 10	Alto 15	Alto 20	Extremo 25
Alta (4)	Baixo 4	Moderado 8	Elevado 12	Alto 16	Alto 20
Média (3)	Baixo 3	Moderado 6	Moderado 9	Elevado 12	Alto 18
Baixa (2)	Baixo 2	Baixo 4	Moderado 6	Moderado 8	Elevado 10
Rara (1)	Baixo 1	Baixo 2	Baixo 3	Baixo 4	Moderado 5

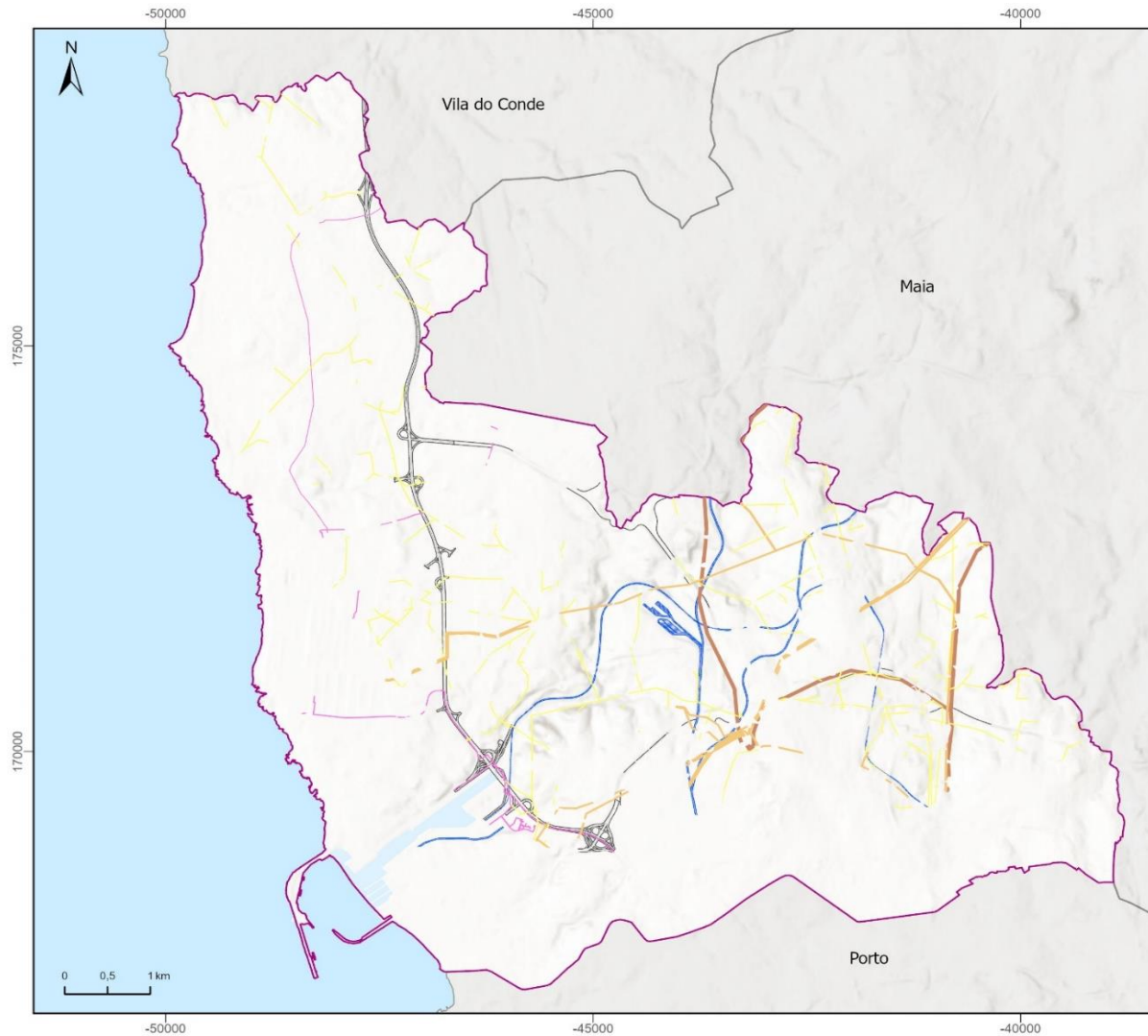
GLOSSÁRIO

DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do Programa Regional de Ação da Área Metropolitana do Porto é efetuada com a instituição de um modelo de matriz de responsabilidade designada de RASCIF de acordo com a codificação abaixo:

R	Responsável A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
A	Autoriza A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
S	Suporta As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
C	Consultado As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
I	Informado As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
F	Fiscaliza A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.

CARTOGRAFIA DE DETALHE



FGC da Rede Secundária de Gestão de Combustível do Concelho de Matosinhos _ Ficha 2.2.1.3

Legenda

- Concelho de Matosinhos
- Concelhos Limitrofes

Rede Secundária de FGC

- Rede Rodoviária
- Rede Ferroviária
- Rede de Transporte de Gás
- Linhas de Muito Alta Tensão
- Linhas de Alta Tensão
- Linhas de Média Tensão

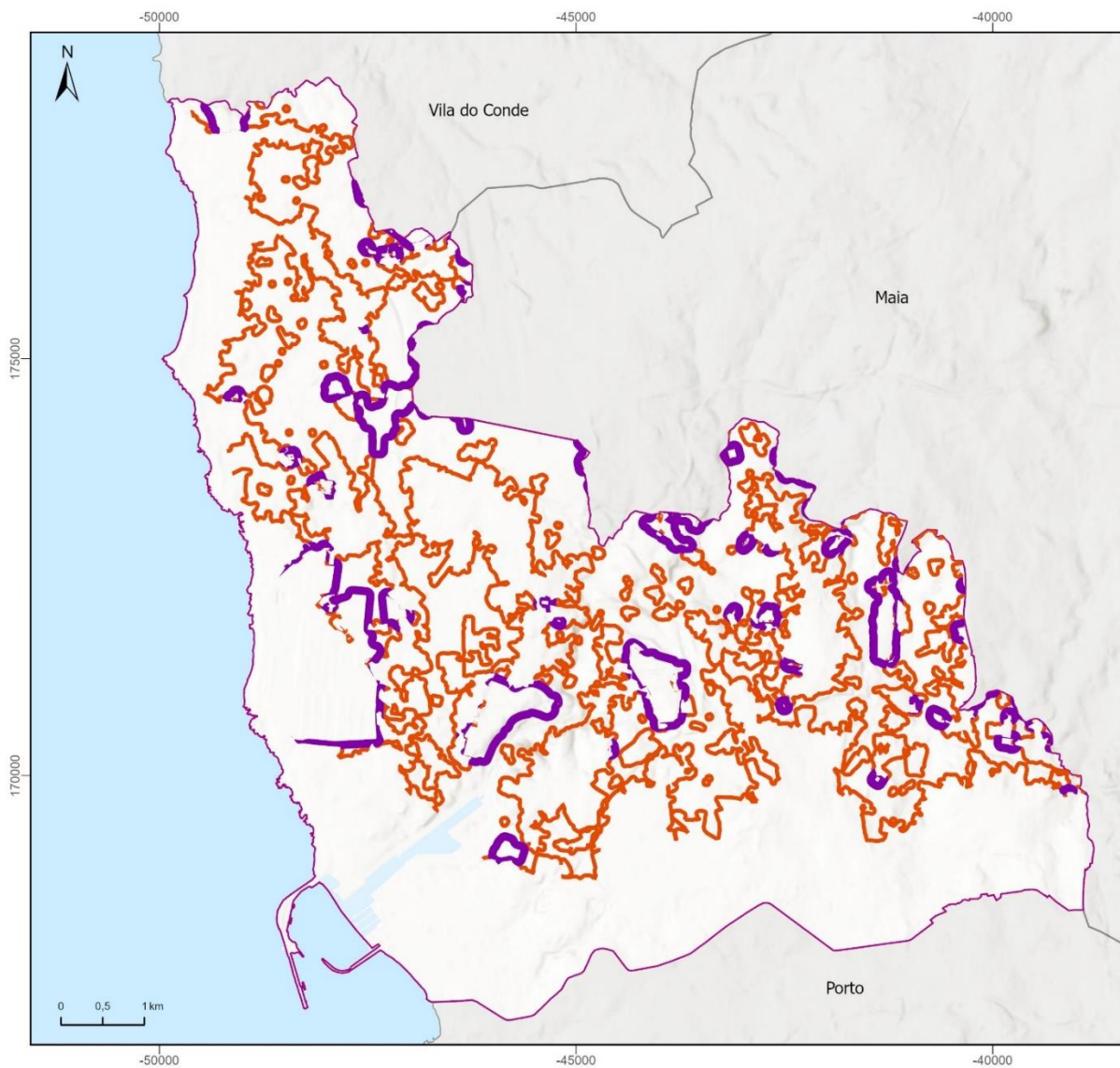
FONTES:
 CAOP 2024.1 - DGT;
 Câmara Municipal de Matosinhos;
 Área Metropolitana do Porto

Sistema de coordenadas: ETRS 89 Portugal TM06
 Projeção: Transversa de Mercator

Data de elaboração: 19 de dezembro de 2025
 Data recolha de informação: 9 de dezembro de 2024

matosinhos
 Município de Matosinhos
 Telf: 229 390 900
 E-mail: mail@cm-matosinhos.pt





FGC da Rede Secundária de Gestão de Combustível do Concelho de Matosinhos _ Ficha 2.2.1.3

Legenda

-  Concelho de Matosinhos
-  Concelhos Limítrofes

Rede Secundária de FGC

-  Edifícios
-  Indústrias e Equipamentos

FONTES:

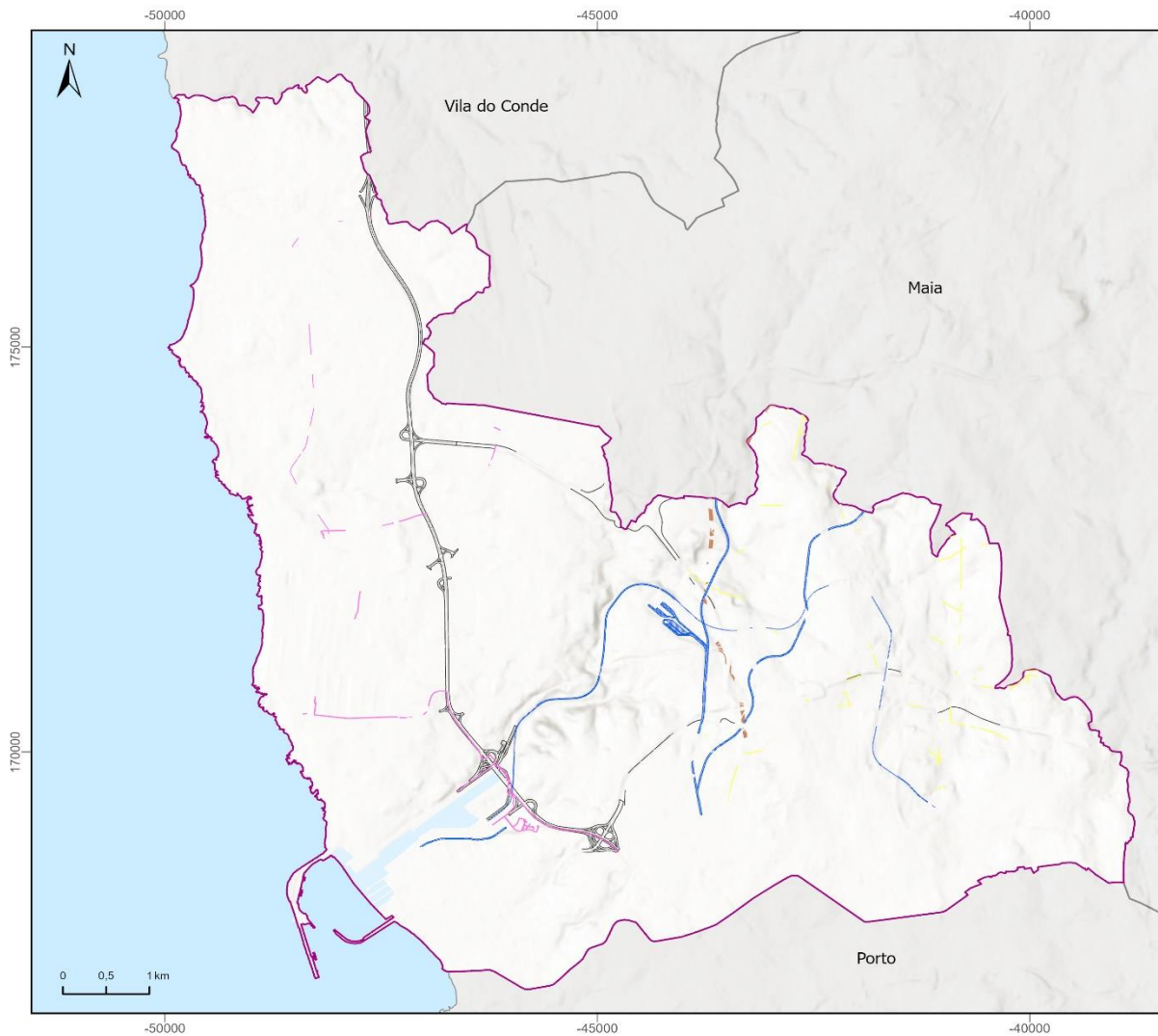
CAOP 2024.1 - DGT;
 Câmara Municipal de Matosinhos;
 Área Metropolitana do Porto

Sistema de coordenadas: ETRS 89 Portugal TM06
 Projeção: Transversa de Mercator

Data de elaboração: 19 de dezembro de 2025
 Data recolha de informação: 9 de dezembro de 2024





Município de Matosinhos
 Telf: 229 390 900
 E-mail: mail@cm-matosinhos.pt









**FGC da Rede Secundária de Gestão de Combustível _ Concelho de Matosinhos _ Execução 2026
Ficha 2.2.1.3**

Legenda

-  Concelho de Matosinhos
-  Concelhos Limitrofes

Rede Secundária de FGC

-  Rede Rodoviária
-  Rede Ferroviária
-  Rede de Transporte de Gás
-  Linhas de Muito Alta Tensão
-  Linhas de Alta Tensão
-  Linhas de Média Tensão

FONTES:

CAOP 2024.1 - DGT;
Câmara Municipal de Matosinhos;
Área Metropolitana do Porto

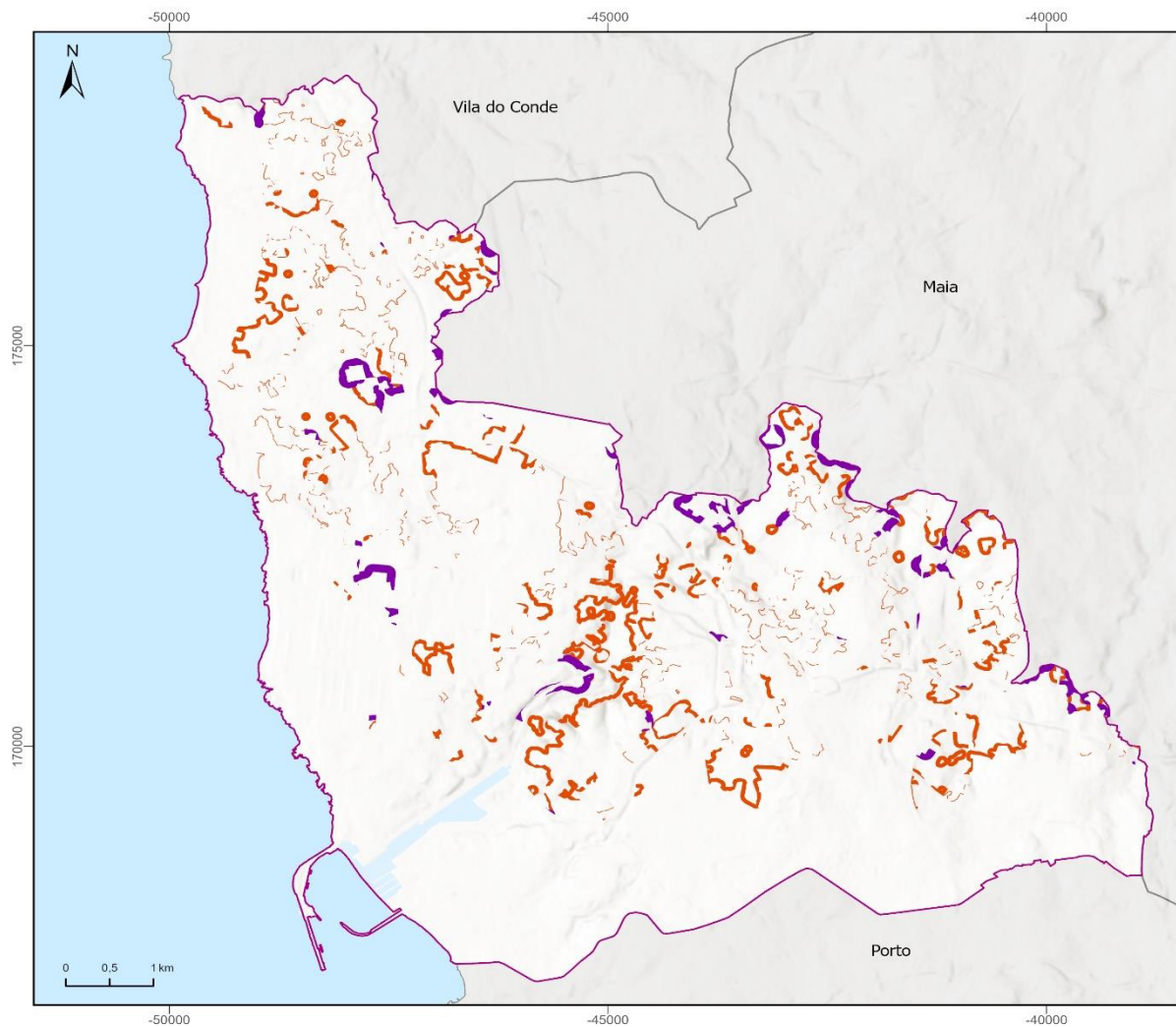
Sistema de coordenadas: ETRS 89 Portugal TM06
Projeção: Transversa de Mercator

Data de elaboração: 16 de abril de 2026
Data recolha de informação: 9 de dezembro de 2024



Município de Matosinhos
Telf: 229 390 900
E-mail: mail@cm-matosinhos.pt





FGC da Rede Secundária de Gestão de Combustível _ Concelho de Matosinhos _ Execução 2026
Ficha 2.2.1.3

Legenda

-  Concelho de Matosinhos
-  Concelhos Limitrofes

Rede Secundária de FGC

-  Edifícios
-  Indústrias e Equipamentos

FONTES:
CAOP 2024.1 - DGT;
Câmara Municipal de Matosinhos;
Área Metropolitana do Porto

Sistema de coordenadas: ETRS 89 Portugal TM06
Projeção: Transversa de Mercator

Data de elaboração: 16 de abril de 2026
Data recolha de informação: 9 de dezembro de 2024



Município de Matosinhos
Telf: 229 390 900
E-mail: mail@cm-matosinhos.pt